

▶ Vários estudos demonstram que depois dos 60 anos os níveis de anticorpos contra as doenças atrás referidas estão abaixo do limiar da protecção numa proporção elevada de casos, pelo que sem programas específicos de vacinação, estas doenças continuarão a ter um impacto deveras negativo nesta população nas próximas décadas.

▶ As vacinas actualmente disponíveis no mercado têm um potencial suficiente para baixar o peso das doenças infecciosas nos idosos, independentemente de viverem no domicílio ou em instituições.

▶ Baseadas nestas premissas, a EUGMS (European Union Geriatric Society) e a IAGG-ER (International Association of Gerontology and Geriatrics - European Region) criaram um grupo de trabalho, constituído por especialistas em geriatria e imunologia, com o objectivo de obter um consenso relativo à vacinação de rotina da população com mais de 60 anos.

▶ São as recomendações resultantes deste consenso que, resumidamente, neste documento, o Núcleo de Estudos de Geriatria da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna, no âmbito dos seus desígnios, aconselha para a população idosa portuguesa.

#### Contra-indicações e precauções

<http://www.ecdc.eu.int>

<http://www.cdc.gov/mmwr/preview/mmwrhtml/rr5510a1.htm>

<http://www.clinicalanswers.nhs.uk/index.cfm?question=643>

#### Não constitui contra-indicação

Reacção local após uma vacinação precedente

Doença aguda pouco grave

Terapêutica antimicrobiana

Anticoagulação oral

Exposição recente a doença infecciosa

Doença neurológica controlada.

#### Referência original

*Jean-Pierre Michel, Christian Chidiac, Beatrix Grubeck-Loebenstein, Robert W. Johnson, Paul Henri Lambert, Stefania Maggi, Robert Moulins, Karl Nicholson, and Hans Werner, Advocating Vaccination of adults aged 60years and older in western europe : Statement by the Joint Vaccine Working Group of the European Union Geriatric*

#### Secretariado do GERMI

Manuel Teixeira Veríssimo (Coordenador)

Heidi Gruner (Secretária)

Carlos Dias

Cristina Sequeira

João Gorjão Clara

Rui San-Bento

## Vacinação da população idosa em Portugal

### Recomendações Europeias



Núcleo de Estudos de Geriatria  
da Sociedade Portuguesa de  
Medicina Interna

Tradução e Adaptação do Núcleo de Estudos  
de Geriatria da Sociedade Portuguesa de  
Medicina Interna – GERMI

Patrocínio



- ▶ O aumento da esperança de vida justifica uma cuidadosa adaptação das recomendações vacinais à 3ª idade, tendo por base uma melhor compreensão das razões subjacentes à baixa taxa de cobertura, bem como um melhor conhecimento da imuno-senescência.
- ▶ Ao contrário das crianças, para quem existem programas de imunização bem definidos, para os idosos não tem havido um plano de vacinação específico, que seja usado como rotina, o que tem como consequência uma baixa taxa de cobertura vacinal neste escalão etário.
- ▶ As doenças infecciosas são uma significativa causa de morbilidade e mortalidade na população idosa, sendo muitas destas doenças preveníveis através de vacinação:
  - As infecções do trato respiratório inferior são a quarta causa de morte nos países desenvolvidos, sendo três vezes mais frequentes acima dos 60 anos.
  - O tétano ainda aparece em muitos países, incluindo Portugal, especialmente na população acima dos 50 anos.
  - A difteria pode trazer problemas futuros em idades mais avançadas.
  - A morbilidade por pertussis parece ser substancial nos idosos.
  - O risco de emergência de herpes zoster aumenta com a idade e ocorre em 20 a 25% da população com mais de 60 anos.

Pograma de Vacinação	Vacinas Recomendadas	Considerações Clínicas
<b>A partir dos 60 anos</b>	Tétano Difteria Pertussis	Sem evidência de vacina prévia, vacinar Última vacinação há >10 anos, vacinar
	Influenza	Anual adaptada a estirpe sazonal
	Pneumocócica Herpes Zoster	Última vacinação há >5 anos, vacinar Sem evidência de vacina prévia, vacinar
<b>Re-vacinação</b>	Influenza	Anual adaptada a estirpe sazonal
	Pneumocócica	Cada 5 anos
	Tétano Difteria Pertussis	Cada 10 anos

Tabela 1. Proposta de Recomendações para a Vacinação no Adulto com idade superior a 60 anos na Europa ocidental

Pograma de Vacinação	Vacinas Recomendadas	Considerações Clínicas
<b>Ferida recente</b>	Tétano Difteria Pertussis	Sem evidência de vacina prévia, vacinar Última vacinação há >10 anos, vacinar
<b>Inter-namentos hospitalares repetidos</b>	Pneumocócica	Última vacinação há >5 anos, vacinar
<b>Admissão em Lar</b>	Tétano Difteria Pertussis	Sem evidência de vacina prévia, vacinar Última vacinação há >10 anos, vacinar
	Influenza Pneumocócica	Anual adaptada a estirpe sazonal Última vacinação há >5 anos, vacinar
	Herpes Zoster	Sem evidência de vacina prévia, vacinar

Tabela 2. Indicações especiais para a Vacinação no Adulto com idade superior a 60 anos na Europa ocidental